

MINHA  
HISTÓRIA  
NA  
EXTENSÃO

AGOSTO 2022



UNILA | PROEX

# LUCAS RIBEIRO

## QUEM É LUCAS RIBEIRO NA EXTENSÃO?

Lucas Riberito Mesquisa é professor adjunto do curso de Relações Internacionais e Integração da Unila, onde coordena o Núcleo de Pesquisa em Política Externa Latino-Americana (NUPELA), o Observatório da Democracia (ODEM), o projeto em cooperação com o Parlamento do Mercosul e o Projeto Incluir, primeiro projeto no Brasil para inclusão de grupos vulneráveis na pós-graduação em Relações Internacionais.

O docente conta que a extensão universitária sempre fez parte da sua vida, mesmo antes de entrar na graduação. Além disso, a extensão foi um ponto definidor na escola da sua profissão e carreira profissional.

“A minha inserção na extensão é uma coisa que sempre está ou sempre esteve desde a minha formação. Na área de relações internacionais, eu sigo um projeto clássico de todos da grande maioria dos cursos no Brasil, são os processos de simulação de negociações internacionais. Tive a oportunidade de participar antes da minha graduação, ainda estava no ensino médio, tendo assim, uma experiência enquanto extensionista antes mesmo de entrar na minha graduação, como usuário de projetos de extensão universitários lá em Belo Horizonte. Participei em Belo Horizonte e Brasília de projetos parecidos com esse, que eram projetos de simulações de relações internacionais.



É interessante porque o projeto de extensão foi um elemento, inclusive, definidor para a minha escolha na graduação, de fazer o curso de relações internacionais na PUC MINAS. À época eu estava com dúvida entre fazer Direito ou fazer Relações Internacionais, e o projeto de extensão acabou me levando para o curso. Esse é um ponto importante, porque isso acaba sendo um ponto de definição e de atratividade da universidade. Depois eu acabei refletindo sobre isso, sobre o papel importante da extensão nesse processo. E assim, é algo que a gente lá atrás não consegue fazer essa leitura, mas depois, é um elemento muito importante no acertamento da universidade com a comunidade.

Fiz toda a graduação participando desse projeto de extensão, que eu já tinha participado antes. E isso foi muito importante para o meu processo de formação enquanto pesquisador, porque era um projeto de extensão que conseguia agregar os três pilares: extensão, pesquisa e ensino.

Hoje os meus projetos de extensão são muito baseados nessa lógica de pensar projetos que consigam ter essa articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Então, não é só um projeto de extensão por si só, ele é um projeto de extensão que pensa em um processo de pesquisa e em processos de ensino. Dessa forma, sempre tem uma disciplina atrelada aquela temática, um projeto de pesquisa atrelado a isso.

Sendo bem sincero:

“A extensão tem esse potencial justamente de articulação e de transposição da torre de marfim universitária, para o processo de chegar de fato à comunidade. A extensão quando é feita utilizando pesquisa e ensino, consegue ter um potencial muito grande na formação dos estudantes e da universidade. Ela tem um potencial de transformação muito grande”.

Essa foi a história de Lucas Ribeiro.

Conhecer a trajetória de extensionistas faz da extensão um lugar especial na universidade.